

# CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 16 de Outubro de 1877

BRAZIL

## REVISTA DOS JORNAES

Capital 14 de Outubro de 1877

Diário de S. Paulo—Parte oficial. Parlamento. Váriada—Um naufrágio. Publicações pedidas. Gazeta. Miscelânea, etc.

A Província de S. Paulo — Na seção administrativa traz um artigo com o título—Uma cecola entre a lama e o lixo, em que tratando do novo edifício ha pouco concluído dos fundos da chácara do sr. Barão dos Tres Rios, na Luz, para a aula pública, diz que diante daquela casa modesta mas accommodada ao fim a que se destina teve occasião de reconhecer que está ella em boas condições mas tem ao lado, junto a porta de entrada uma valla de águas servidas que vem da casa de correção, e além disso o largo que fica em frente à deposito de quanta imundicia saõ da mesma casa de correção.

Sustentando que isso é uma vergonha e um mal perigoso porque se não ha de gastar mais 2 ou 3 contos a atirrar conscientemente o largo e dar à correção um ergoto canalizado e mais afastado da escola.

Seguem: Crônica parlamentar. Revista dos jornaes. Municípios de S. Simão e Ruberto Preto (4.º artigo). Notícias da corte. Secção livre. Noticário, etc.

## PARLAMENTO

### Senado

A 12, lida a acta e o expediente, e apresentando-se a redação do projecto de locação de serviços, o sr. MENDES DE ALMEIDA requer que o projecto, como se acha redigido, seja impresso, assim de reconhecimento se houve algum engano, e então ser submetido à votação.

O sr. CRUZ MACHADO não vê fundamento para justificação do pedido do nobre senador. As emendas são em pequeno numero, e estão presentes à memoria do senado.

Ha poucos dias, votou-se o orçamento com as emendas, e ninguém pediu que fosse impresso. Vota, pois, contra o requerimento.

Foi rejeitado o requerimento e aprovada a redação.

Entre em discussão o projecto de reforma do juizo dos feitos.

O sr. BARÃO DE COTEGIPE sente que a falta de tempo não permite que se tomem providencias para remediar alguns defeitos que estão reconhecidos na legislação que regula o juizo dos feitos. Assim, agora, a discussão é quasi inutil.

Torna, porém, a palavra para considerar algumas ideias das nobres comissões de legislação e de fazenda; e para fazel-o estabelece comparação entre as ideias contidas no seu projecto e as sugeridas pelas comissões, mostrando que as suas simplificam o processo ora seguido. Citará um exemplo.

Pelo processo actual, o devedor, depois de intimado para o pagamento, vai ao juizo, paga as custas, recebe a guia para entrar com o dinheiro, e fica com ella, porque a recebedoria não tem sciença do acto até que seja outra vez intimado. Neste caso, vai ao juizo dos feitos, paga novas custas e então é que entra com o dinheiro.

## FOLHETIM

(57)

### OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

### LIVRO QUARTO PAE SEM FILHOS

I  
Má ação que produz bom resultado,  
e o conhecimento para Gaspar  
d'uma desgraça immensa

(Continuação)

Isabel chorava.

Gaspar tremia desde os pés até à cabeça; nos olhos apparecia-lhe a fábre de loucura; as bocas mostrava a contracção de um dôr desconhecido; a sua lívidez tornava-se espantosa; uma revolução horrível lhe agitava todo o ser.

Por fim passou a mão pela testa banhada em suor; levantou os olhos para o céu com expressão de intenso dôr sem esperança, dominada pela resignação; depois baixou a vista o olho-a em Isabel com expressão semelhante à que devia apparecer nos olhos de Jesus ao ver a seus pés a mulher adultera.

— Pois bem, disse; essa criança terá pao.

Isabel ergueu-se nos joelhos, abraçou Gaspar, e disse-lhe:

— A tua caridade é cruel, a tua caridade é a morte lenta, horrivel, espantosa. Deixa-me morrer, Gaspar.

— Morrer! Morrer! Eu não acreditava que fosses má mãe... não, não o és; não ha mães más, não; não ha mães que maltem os filhos, mas só loucas, ex-traviadas pelo resultado de uma fata. Morrer, morrer! Matar-se, revoltando-se contra Deus! Ah! Não, não; não morrerás; e por que has de tu morrer? Eu não sou o teu marido? A nossa união foi um erro; eu sou

Pôde isto continuar? Certo que não.

Referindo-se à disposição relativa à prazo administrativa, observará que o depositário de bens particulares está sujeito à prazo se não entrega o deposito no tempo que lhe é marcado, e lhe parece que os exactores da fazenda nacional, isto é, os depositários dos dinheiros publicos, têm ainda maior responsabilidade, pelo que se não deve acabar com a prazo administrativa.

E não procede, continua o orador, o argumento de que em França acabou-se com a prazo por dividas, por quanto a legislacão a semelhante respeito não trata dos exactores da fazenda publica.

Reconhecendo que, por falta de tempo, é inutil qualquer esforço para que passe o projecto, limita-se aquilo que deixa dito no intuito de sustentá-lo.

O sr. NABUCO pensa, ao contrario do nobre ministro da fazenda, que a redacção das comissões a que foi sujeito o projecto, tira todas as duvidas, que poderiam sobrevir.

As comissões limitaram-se a estabelecer com mais clareza certos principios e entre elles o de que o fôro do domicilio deve ser respeitado.

Manifesta-se o orador contra a pena de prazo por insolvabilidade dos responsaveis da fazenda nacional, reputando essa pena como um vestigio de antigas legislacões barbaras.

O senado, pois, deve aproveitar a occasião para impedir que, d'ora em diante o poder administrativo continue armado do arbitrio para prender o cidadão, tratando-se de materia civil: com as ideias actuais a prazo deve ser reservada para a materia criminal.

Neste sentido o orador desenvolve a sua argumentacão concludendo que, como está o projecto parece-lhe estar bem, sendo alias certo que se não forá o receio de uma transição brusca, não duvidaria o orador opinar pela supressão do juizo dos feitos.

Passa-se ao projecto que aprova o contracto da compagnia de navegação do Amazonas.

O sr. SARAIWA toma a palavra para responder ao nobre senador por Matto-Grosso, o sr. Visconde do Rio-Branco, e continua a sustentar o parecer da maioria da comissão, que reduz a subvenção marcada no projecto.

O s. FAUSTO sustenta o projecto.

Adiada a discussão pela hora.

A 13 não houve sessão por falta de numero.

### Câmara Temporaria

A 12 e 13 não houve sessão por falta de numero.

Neste ultimo dia o sr. PRESIDENTE pronunciou o seguinte discurso com que encerrou os trabalhos da câmara:

— Senhores: Terminados como se acham os nossos trabalhos, resta-me satisfazer uma formalidade, que, posto não esteja prescrita pelo nosso regimento, tem sido adoptada há alguns annos nesta casa.

Tereis de prompto comprehendido que me refiro ao estylo de fazer o presidente desta augusta câmara, no ultimo dia de sessão, uma breve resenha dos trabalhos parlamentares.

Motivo imperioso tem, como sabeis, privado de comparecer ás sessões e ocupar a presidencia desta câmara o ilustrado cidadão que tão merecida e dignamente foi eleito para tão eminente cargo. Estando eu a substituir-o como 1.º vice-presidente, procurarei preencher a referida formalidade, embora em poucas e desalinhasadas phrases. (Não apoiados).

Senhores, durante as sessões havidas este anno foram apresentados 225 projectos, 137 pareceres de comissões, 136 requerimentos, 2 moções, 2 indicações e 9 interpelações; foram enviadas á sancção imperial 10 resoluções, e remetidas ao senado 249 proposições.

Dentre os pareceres, alguns se destacam pela im-

portância da materia e pelo luminoso desenvolvimento que lhes deram as comissões.

Dentre os projectos, quer apenas apresentados, quer sómente discutidos, ou remetidos ao senado, sobressaiem alguns que convém mencionar, taes como:

Sobre uma caixa especial de credito para estradas de ferro e telegraphos do Estado.

Sobre companhias anonymas de estradas de ferro.

Sobre a criação de bancos de credito agricola.

Sobre execuções em estabelecimentos agrícolas e fabris.

Sobre concordatas.

Sobre revistas em causas civis.

Sobre a navegação do rio Amazonas.

Sobre danos e sinistros, reformando a tal respeito algumas disposições do código criminal.

Sobre o crime de furto de gado vacuum e cavalal.

Sobre socorros ás províncias flagelladas pela seca.

Sobre a liberdade do ensino superior.

Sobre o modo de prover officios de justica.

Sobre navegação a vapor no rio S. Francisco.

Sobre liquidação de sociedades anonymas.

Reorganizando o Instituto de meninos cegos.

E principalmente:

Dois leis da fixação da força naval para os annos financeiros de 1877 a 1878 e 1878 a 1879.

Dois de fixação das forças de terra para os ditos annos.

E a lei do orçamento para os exercícios de 1877 a 1878 e de 1878 a 1879.

Já vêdes, pois, senhores, que nem o pensamento dos imediatos representantes da nação se conservou inactivo na elaboração e apresentação de medidas legislativas, nem a tribuna parlamentar declinou da altura a que tem atingido na discussão de varios e relevantes assumtos.

Se esta sessão não se assinala pela passagem de alguma lei de transcendente importância política ou social, tambem com justica não pôde ser taxada de pouco proveitosa para a nação. Basta attentar para uns dos seus traços caracteristicos, o espírito de economia, de que se achou animada esta augusta câmara e que por proprias iniciativas, fez-se transparente, principalmente nas leis anuais: ahí está a lei do orçamento, essa lei que no sistema, que felizmente nos rege, é da maior importancia para a publica administração.

Com quanto grande tempo fosse tomado ás sessões diárias com discussões puramente políticas, cumpro entender que elles não podem deixar de ser da índole do parlamento; e embora por alguns, ás vezes com razão, sejam severamente taxadas de inconvenientes,—nem sempre são estereis os seus resultados, e influencia sobre o espírito publico—.

Assim, senhores, ao voltardes para os vossos lares, não levareis o menor de não haverdes contribuido para o bem da patria.

Agora não me levantarei desta cadeira sem dar solenne e sincero testemunho do meu reconhecimento.

Sem titulos para ocupar o honroso cargo de 1.º vice-presidente desta augusta câmara (não apoiaos), vós, por oito vezes consecutivas, e com grande votação, me conferistes esta elevada posição, e nas vezes, não poucas, que tive a honra de presidir ás sessões diárias, me honrastes com inequivocas demonstrações de apreço e confiança.

Diz-me a consciencia que esforcei-me por não desmerecer da vossa estima; se não correspondi á vossa expectação, desculpae-me: em todo o caso repilo — aceitaes meu profundo reconhecimento.

Tenho concluido. » (Muito bem).

empenho... por menos de seis mil reais... levando eu o bahú e a cama, entende-se.

— Pois a cama e o bahú virão para baixo.

— Como? Pois que, não quer que eu torne a subir? cuide que sou alguma bruxa que vá deitar mão olhado á Isabelinha?

— Favor favor de ashir, e traga um moço de freles.

— Bem, bem... — tornou D. Mariquinhas, a quem já tardava apoderar-se dos seis mil reais, valor contemplado dos tarecos que tinha em casa.

Dali a pedago voltou com um moço.

Gaspar escravou-n'um pedaço de papel:

— Izabel, entrega ao moço o bahú, a cama e tudo quanto estiver na alcova da sr. D. Mariquinhas. Tira também do meu bahú seis mil reais e entrega-os ao portador: »

— Tome, disse Gaspar ao asturiano; suba ao quarto andar, e dé este papel a uma sehora que lá ha de encontrar.

O asturiano subiu.

Mariquinhas assentou-se no ultimo degrau da escada.

— Tem umas teses exquisitices, sr. Gaspar...

Gaspar não respondeu; estava escravando.

— Bem bem... — tornou D. Mariquinhas. Mas é preciso concordar em que sou tratada de um modo singular... só se desconhece que sou uma sehora. Abaixar de graça é ver-se uma mulher no mundo, sem sombra de marido!

Ouviram-se os passos pesados do asturiano pelas escadas.

Traxiu um bahú velho, e em cima delle dois ou tres vestidos de chita.

— Levo isto agora e volto pelo resto? perguntou o asturiano.

— Não, não, tornou Gaspar; traga tudo para baixo e mais o diabrete.

O moço tornou a subir.

— Ora em bos verdade, eu não devia tolerar isto, disse D. Mariquinhas. Isto é indigno, isto não se pôde ter!

— Ora, se posso! disse o asturiano. Mas é preciso levar tudo para a rua e fazer o frete.

— Pois avia-se, que tanto queria robar de me sahar, do que outros têm de que eu me râ.

— E por se ruas.

O asturiano levou os trastes de Mariquinhas.

Gaspar fechou a estante, deu volta à chave da gaveta da mesa, e subiu para a que já podia chamar sua casa.

(Contin

Do Paraguai não encontramos notícia senão a de ter embarcado na Assumpção José R. Miranda, em missão especial junto da Santa Sé para solicitar confirmação da nomeação do padre Claudio Arruda para vigário da igreja paraguaia.

## SEÇÃO PARTICULAR

Fóro da capital e o sr. dr. Juiz de direito da 2.ª vara

No dia 21 de Outubro do anno passado, eu e minha família fomos vítimas de uma afeição que se pode fazer a uma família pobre e honesta.

Julio Vicori, seu filho Carlos Vicori, acompanhados de grande número de camadas, às 8 horas da manhã, atiraram sobre as portas de meu rancho fortes humens, dizendo: Carlos Vicori a um de meus trabalhadores que me chamasse e a minha família, para comel-as porque estavam frescas.

O desferro do brio paixão que semelhante agressão prova, não quiz eu tomar, porque sou estrangeiro, confio na justiça do paiz em que vivo, e tenho família para quem devo viver e trabalhar.

Recorri à justiça. Dei queixa contra os meus ofensores, e no processo tanto as testemunhas da acusação como as da defesa depuseram ter presenciado os factos, acrescentando as testemunhas dos réus, que os meios de offendêr-me foram preparados de vespere em casa dos réus e por ordens delles.

O processo correu de batido, e final subiu à conclusão do sr. dr. juiz de direito da 2.ª vara, Bellarmino da Gama e Melo.

Outo meses, mais ou menos, estiveram os autos em conclusão deste sr. juiz, e durante elles, os meus agressores não cessaram de provocar-me, repetindo as injúrias, porque me havia eu queixado delles, e praticando outros actos que me levaram ao desespero.

Cheguei a temor pelo resultado de tantas provocações que eram acompanhadas de vagos ameaças de que a sentença do sr. dr. Bellarmino era-me hia desfavorável.

Acresce-se que os réus além de altos protetores, da Inação política do juiz, corriam com dinheiro e presentes, que, no dizer de alguns, têm grande força probante perante aquele sr. juiz.

Tessas notícias eram levadas por mim ao meu advogado, que dissudou-me da impressão que tais dizessem me causavam, assegurando-me a integridade do juiz, e até justificando a sua morosidade em despachar autos e questões simples.

Fui pessoalmente, e mais de uma vez, pedir ao sr. dr. Bellarmino que me despachasse os autos, pois estava sendo vítima de novas injúrias, e não recurria ao desforro passado, porque confiava na justiça.

Dirigido-me abr. dr. dr. Bellarmino, faltava-lhe com a linguagem respeitoso de quem se dirige a um juiz em que se confia e não a um juiz que quer presentes.

Muitos meses depois de tanta ultima viagem à casa do sr. doutor, profetou elle sua sentença, absolvendo os réus, porque dizia elle, se as minhas testemunhas haviam provado o delicto, as da defesa o tinham destruído!

Cabri das curvas!...

Eu tive assistido a todos os depoimentos e visto que quer as testemunhas da acusação, quer as da defesa, depuseram ter presenciado os factos de que me queixei.

Li as razões do ilustrado e perito advogado dos réus, em que disseram que os factos estavam provados, os desclassificava de injúria para o numero de aquelles que autorissem a termo de bem viver.

Não comprehendia, puis, como o sr. juiz de direito, homem que tem família e sabe quanto deve magosar uma offensa de tal natureza, se animava a proferir uma sentença absolvitoria em tais condições!

Lembrei-me dos boatos vagos de protetores, di nheiros e presentes, e, resignado, mas não convencido de que o pobre não deve contar com a justiça, recorri para a Relação do distrito.

Ahi foi completo o meu triunfo!

O sr. desembargador procurador da corte, em um luminoso parecer, opinou favorablemente pela reforma da tanta sentença.

O sr. desembargador Vilhena, Brito e Uchôa unanimemente reformaram a sentença e deram-me a justiça que as qualidades de juiz do sr. dr. Bellarmino me negaram.

O sr. Vicori e Chiquero, contra quem queixei-me foram condenados a dois meses de prisão, pela injúria que me fiziram, sem a mínima provocação de minha parte.

Mas, se não houvesse um tribunal da Relação em S. Paulo, composto de verdadeiros magistrados, de qualque bem diferente do juiz de quem recorri, alego que em circunstância idêntica, seria um cadaver ou um assassino; mas nunca uma parte queixosa às portas do tribunal do sr. dr. Bellarmino.

Sou desprotegido, e não tenho dinheiro, nem presentes para fazer valerem os meus direitos perante um juiz que lava sentença como aquela.

Bom sei só que me expoço, pois tenho ainda pendente de sentença deste doutor uma causa, possessoria com os mesmos adversários do processo criminal, que já anunciam gacho de causa.

Mas, não podia ter a resignação até o ponto de deixar em silêncio tamanha e tão inqualificável injúcia.

Mundo mais este facto é apreciação do sr. dr. Antônio Bento de Souza e Castro, que, com verdadeira coragem cívica, tem fornecido ao público os dados com que se deve qualificar a justiça da juiz que me viciou, secundando uma offensa que eu não desejo a. ex. nem aos meus próprios agressores.

S. Paulo, 12 de Outubro de 1877.

BERNARDO MARQUES CAPÃO.

### Questões de mulheres

A mulher magra e baixa feita  
A gorda é mais prefeita.

#### GLOSA

Sempre foi mais bem acolhida,  
Mais querida e estimada  
Do que a gorda amarejada  
A mulher magra e baixa feita.  
Mas aquela é a de feita,  
E' mais pronta e mais sentida,  
Toma parte mais subida  
Nos gracejos amorosos.  
Seus quadinhos são mais gostosos  
A gorda é mais preferida.

S. Paulo 15 de Outubro de 77.

MARIA BENTO LUSTOSA.

Pede-se ao sympathetico sr Tavares que abrevie quanto for possível o prazo para o segundo leilão de ferrões, pois que, para fazermos alguma pechincha, acoitamos lhe esperam.

Alguns especuladores.

### Capsulas de alcatrão.

Ninguem ignora que o alcatrão é um medicamento precioso contra a bronchitis, a tisica, os catarras e as constipações e em geral contra todas as afecções dos bronquios e dos pulmões.

Infelizmente, muitos deentes a quem este producto seria de grande utilidade, não o empregam, tanto por causa de seu gosto que não agrada a todos, como também pelo aborrecimento de ter de fazer a agua de alcatrão.

Hoje, graças á feliz ideia do Sr. Guyot, pharmaceutico em Paris, todas as repugnâncias, mais ou menos justificadas do doente, cessaram de existir.

O Sr. Guyot conseguiu pôr o alcatrão dentro de uma fina capa de gelatina transparente, e fazer capsulas redondas do tamanho de uma pilula. Estas capsulas toman-se na hora da comida e engolem-se facilmente sem deixar nenhum gosto. Logo que chegam ao estomago o envoltorio se dissolve, e o alcatrão se insinua e se absorve apidamente.

Estas capsulas conservam-se infinitamente; a tal ponto que de um vidro já encostado, as que ficaram, conservaram toda a sua efficácia no fim de alguns annos.

As capsulas de alcatrão de Guyot apresentam um modo de tratamento racional e que custa apenas de cem a cento e cincoenta réis por dia, e dispensa o emprego de qualquer tisana.

Como todos os bons productos, as capsulas de alcatrão de Guyot tem sofrido numerosa concorrência. O Sr. Guyot só garante os vidros cujos rotulos levam a sua assignatura impressa com tres cores.

Depósito em todas as pharmacias.

## SEÇÃO COMMERCIAL

### Mercado de S. Paulo

QUANTIDADE	CATEGORIAS	TABELA DOS GENEROS IMPORTADOS À PRACA NO DIA DE HONTEM	Kilogramas.	Litros	Pacotes	Pacotes		
						Cargas	Cada uma	Cada um
2.800	Café	•	5.000	150	•	•	•	•
150	Tucumão	•	55.000	650	•	•	•	•
650	Arroz	•	35.000	100	•	•	•	•
1.000	Batatinha doce	•	25.000	1.000	•	•	•	•
1.000	Farinha de milho	•	25.000	1.000	•	•	•	•
1.000	Feijão	•	25.000	1.000	•	•	•	•
1.000	Rubiá	•	25.000	1.000	•	•	•	•
1.000	Milho	•	25.000	1.000	•	•	•	•
5.570	Polvilho	•	25.000	1.000	•	•	•	•
300	Alpim	•	25.000	1.000	•	•	•	•
4	Cácau	•	25.000	1.000	•	•	•	•
200	Galinhas	•	25.000	1.000	•	•	•	•
•	Leitões	•	25.000	1.000	•	•	•	•
•	Ovos	•	25.000	1.000	•	•	•	•
•	Queijos	•	25.000	1.000	•	•	•	•

### NOTICIARIO GERAL

Jury — Compareceram hontem 89 jurados:

Foram julgados deus processos, sendo no primeiro do art. 269 combinado com o art. 270 do código criminal o menor Pacifico, ecravado, e no segundo o cocheiro de bonds Cornelio Moraes, acusado pelo crime do art. 19, 2.ª parte da lei de 20 de Setembro de 1871.

As defensas dos réus, que estiveram na altura do laudo dos advogados que as sustentaram foram produzidas no 1º processo pelo sr. Luiz Gama e no segundo pelo sr. Bacharel Fernando Mendes da Almeida.

Os deus réus foram absolvidos por unanimidade de votos.

Formaram o jury de sentença que julgou os deus processos, os senhores:

Tenente Julio Ramalho

Antonio P. de Melo

Dr. Manoel D. de T. Junior

Dameo N. de Sá

Dr. Miguel A. de Moraes

Tenente Joaquim B. da Silva

José P. de Freitas

Capitão Joaquim G. P. e Prado

Alferez João J. G. Junior

Dr. Joaquim A. de Camargo

Malachias R. de S. Guerra

João A. de B. Cojo

O exm. presidente do tribunal encarregou a presente sessão do jury, aliviando das muitas impostas na mesma vestido a todos os srs. jurados que faltaram na presente sessão.

**Signaria Spelterini** — Esta notabilissima fadista entrou hoje no seu exercicio acrobatico no teatro S. José.

Achamos excusado recomendar á atenção publica um spectaculo, cujo valor artístico é indubitable contudo uma das mais attractivas exhibições de merito teatral que se possa desejar.

Limitamo-nos, portanto, a noticiar o facto e para o que a concorrência de espectadores será de todo apurada e animadora.

**Telegrammas** — O Jornal do Commercio publicou os seguintes:

Paris, 11 de Outubro.

O marechal presidente da Republica Francesa acabou de publicar novo manifesto, no qual declara que as instituições republicanas não estiveram, nem de maneira nenhuma estariam ameaçadas; repelle a accusação de ter o corrido a influencias clericais. Tanto para o eleito, como para com qualquer outro partido na França, o marechal está decidido h. j., como outrora a fazer respeitar o deposito que lhe foi confiado.

Londres, 11 de Outubro.

Os Turcos tentaram desalojar os Russos das posições que ocupam na Asia (fortaleza do Kiskuluk). Depois de encarnados combates, foram repelidos; as suas perdas são consideráveis.

Bahia, 12 de Outubro, às 12 horas e 40 minutos.

Pôde salvar-se uma parte das malas do vapor Paraná.

Bahia, 13 de Outubro.

Vai melhorando o estado de saude do conselheiro Pereira Leal.

O dr. R. G. Barror, inspecto da alfândega, responde à representação dos negociantes desta cidade, de um modo que não satisfaz ninguém.

**Dadiiva imperial** — Sua Magestade o Imperador mandou entregar algumas joias aos machiavistas e ao encarregado do correio do vapor «Orinoco», como lembrancas da ultima viagem que fez a bordo desse paquete.

**Bonds** — Consta-nos que o prolongamento da linha de carreia de ferro do Braz até a ponte Preta já está quasi concluido e que se inaugurará dentro em poucos dias.

E' um melhoramento assás apreciavel.

**Correio Gerat** — Por portaria do ministerio da agricultura de 5 do corrente mês, foi demitido o sr. Fernando Leite da Fonseca, do lugar de thesoureiro do correio desta província.

**S. Carlos do Pinhal** — A Tribuna de S. Carlos continua a queixar-se da polícia local.

A 7 do corrente houve uma reunião dos accionistas para o teatro.

Por ter sido encontrado em abandono, foi recolhido ao depósito público, um cavalo tordilho desferado. Nas estações de Santa Iphigenia e do Braz nada correto.

**Cadeia**

Por ordem do dr. juiz de direito do 2.º distrito criminal, foi posto em liberdade o réo Antônio Fernandes por ter sido absolvido em virtude de decisão do juiz.

Dia 12:

**Estação central**

Por ordem do dr. chefe da polícia, foram postos em liberdade Manoel Ignacio de Silva e Francisco Marcos.

A disposição do subdelegado foi recolhida ao xadrez desta estação, a italiana Eugenia de tel, presa em flagrante, pelas 11 horas da noite, que armada de uma faca tentava offender a Luiz Albino Barbosa de Oliveira, a qual estava embriagada.

**Estação de Santa Iphigenia**

A disposição do dr. chefe da polícia, foram recolhidos ao xadrez da estação os menores José Claudio de Oliveira e Joaquim Augusto Rodrigues, educandos do instituto de artífices desta capital, os quais foram capturados e remetidos pelo subdelegado do Santa Isabel, e à ordem do subdelegado respetivo, foi também recolhido ao mesmo xadrez, por ebrio, o italiano Miguel Spinelli.

Foi recolhida ao depósito público uma mula pello de rato claro, ferrada, que foi encontrada em abandono.

**Estação do Braz**

Foi recolhida ao depósito público, uma mula de catarão, encontraada em abandono.

**Estação da Consolação**

Por ordem do respectivo subdelegado, foi posto em liberdade, o prato Zagharias, e foi removido, à mesma, do xadrez da estação por o calabouço da penitenciária, o prato Julião.

**Cadeia**

Por ordem do dr. juiz de direito do 2.º distrito criminal, foi posto em liberdade, L. Andrade, africano livre, por ter sido absolvido pelo juiz, e por ordem do dr. chefe da polícia, foi igualmente posto em liberdade Raphael Tabias, que havia sido preso por suspeita de ser escravo fugido.

**Sorocaba** — O Colombo do 13 do corrente noticia que na audiencia do juizo da direito celebrada a 11 realizou-se o julgamento do ex-lvado Leite, pronunciado em crime de prevaricação.

**Pinheiro Guimarães** — Lê-se na «Gazeta de Notícias» de 13:

«A missa celebrada, hontem, na igreja de S. José por alma do general dr. Pinheiro Guimarães, foi ocasional para mais uma homenagem prestada á memória do illustre cidadão por grande numero dos seus amigos e admiradores.

Estiveram presentes os sr. presidente e outros membros do senado, ministro da marinha, deputados, lentes da escola de medicina, homens de letras, médicos, militares, representantes da imprensa, estudantes de medicina, comissões do Club da Reforma e de varias sociedades, membros do ultimo eleitorado liberal da freguesia, etc.»

**Melhoramento do porto de Santos** — Está publicado em folheto o relatório do arrastamento da lage submarina existente na entrada do porto de Santos, apresentado ao ministerio da agricultura pelo exm. sr. Barão de Testé, o benemerito brasileiro que empreendeu e levou ao cabo com rara felicidade essa tarefa ardua e temerosa.

Acompanha esse relatório o diário dos trabalhos hidráulicos executados, que é assaz interessante evidenciando a actividade e zelo, e a perícia do exm. sr. Barão de Testé no cumprimento da difícil missão de que encarregou-se, havendo esse distinto cidadão até deserto ao fundo do mar, no sítio hidráulico, para ahí colher os necessarios dados com que instruiu a planta das obras a realizar.

Traz também duas plantas lythographadas, representando a primeira o trecho do canal da entrada de Santos contendo a lage submarina denominada dos Outeirinhos, e a segunda o perfil bathymetrico (impresso a tres cores) dessa grande lage determinado pela sondagem e sua forma desenhada com a maior proximidade por aquelle ilustrado capitão de fragata da marinha nacional.

Agradecemos o exemplar de tão importante publicado que nos foi offertado por seu digno autor.

**Limeira** — O Limeirense noticia que faleceu ontem o sr. Ermílio Pinto do Saez, e que no dia 30 de Setembro proximo hontem solemnizou-se a festa de S. Sebastião com toda a pompa.

**Licença** — Foi concedida ao agente da fabrica de ferro de S. João de Ipanema, Joaquim Ignacio de Araújo, por dous mezes, com dous terços do respectivo vencimento, para tratar de negócios de seu interesse na província do Rio Grande do Sul, ficando a ultima terça parte do dito vencimento para o empregado que o substituir, durante a indicada licença.

**Navegação fluvial** — It fare o Diário do Norte do 14 do corrente:

Acaba de ser julgada impraticável por muito pernoso, em vista das dificuldades que oferece o rio, a navegação daquele rio por barchas, acaba de desistir dessa empreza, amarrando uma que tinha mandado construir, e que não pode seguir até o ponto do seu destino, por causa de uma grande cheia que oferece o mesmo rio, impossível de transpor.

Por esse motivo fare o sr. Moura de vender em cashum um carregamento de sal que levava e regressar ao porto de onde saiu.

**Paquete Parana** — O Jornal do Commercio, de 13 traz o seguinte telegramma:

«BAHIA, 12, às 11 horas e 55 minutos da manhã.

Chegaram hontem pela estrada de ferro do Rio Vermelho noventa naufragos do paquete «Paraná».

A malia recebida, em Fernambuco, foi encontrada intacta, e já se acha distribuída.

«Dizem-me que parte dos passageiros, que não puderam seguir pelo paquete «John Elder», irão pelo

«Guardiana», que deve sair hoje.»

**Pindamonhangaba** — O Diário do Norte noticia que no dia 12 do corrente faleceu a exma. sr. a. Catherine de M. Barros virtuosa esposa do sr. Julio Augusto Cesar de Barros.

Hontem devia efectuar-se a instalação da comarca de Pindamonhangaba.

«Lê-se no Bem Público:

«ESTAMOS — No alto do Ribeirão, subúrbio desta cidade, foi dia das barbaramente esfarrapada uma pobre mulher.

Procedendo a respectiva autoridade e competente

inquerito, verificou a existencia de ferimentos graves e debru ser José da Silva o autor do delito.

O offensor é neto da offendida e sabendo do procedimento oficial, contra si, consta que evadir-se.

Prosegue-se nas diligencias ulteriores.

**Extradicação** — Seguiu a 13, da corte para a Europa, no vapor «South-America», o subdito italiano Sabino Tripoli, prezo à ordem do governo de Itália, por haver extraviado dinheiros do Estado, quando perceptor das rendas de Nápoles.

**Bomba em S. Christovam** — A companhia de S. Christovam vai trocar os trilhos de ferro por trilhos de aço.

A primeira remessa já chegou pelo vapor francês «Belgrano».

**E' singular** — Com esse título lê-se no Comercio de Iguaçu de 6 do corrente:

O sr. Ricardo Trudos de Normandie, município de Xiríca, nos pede a publicação destas linhas:

Em o mês de Agosto pretendo, uma gallinha principal a desovar, um pôstura, passou 4 ou 5 dias sum pôr e sem que ficasse chocada, e sempre cantarolando, o que deu lugar a obervar-se que o ventre da gallinha crescia diariamente.

Passados 16 dias, para examinar-se o phenomeno, matou-se a gallinha, e abrindo-se o ventre, encontrou-se 16 ovos perfeitamente encascados, e todos reunidos formando uma espécie de cache de ananás.

**Taubaté** — Dessa cidade escreveram ao Diário do Norte referindo que o sr. dr. Barbosa fez uma exploração e exame das águas potáveis que abastece à aquela localidade, com o membro da comissão nomeada pela camara municipal para dar seu parecer respeito.

S. a. reconheceu que são elas pesadas e nocivas, não só pelas matérias orgânicas depositadas nos canos, como pelo metal empregado nos mesmos que são tubos de chumbo. A essas causas atribui os encaminhados da curina e berbiga que se tem desenvolvido na população.

**Loj. Cap. America** — Pedem-nos a publicação do seguinte: «Hoje, à hora do costume, haverá sess. «. eco.», nessa off., para a qual pede-se o comparecimento dos resp. dir. do quadro.»

**Obituário** — Foram sepultados no cemitério municipal os seguintes cadáveres.

**Dia 13:**  
Antonio Ferreira Carvalho, 40 annos, Pithysica.  
Francisca Congo, 70 annos, solteira, falecida no hospital de Misericordia. Diarreia.

**Dia 14:**  
João Antonia d'Assumpção, 36 annos, casado, guarda urbano, Hepatitis chronică.  
Joaquim Góes Cantinho, 42 annos, solteiro. Lesão orgânica do coração.  
Anna Joaquina das Dôres, 39 annos, solteira. Cachexia pulmonar.

João, 10 mezes, filho do Romualdo José Ferreira. Vermes.

**EDITAES**

A comara municipal desta capital, pelo presente manda fazer publico que tendo hoje concluido os trabalhos da apuração das autenticas dos collegios eleitorais desta província da eleição dos deputados a assembleia legislativa provincial, produzia a apuração o seguinte resultado:

	Votos	em separado
1 Coronel Francisco da Paula Machado	1041	18
2 Dr. Francisco A. Dutra Rodrigues	1025	31
3 Dr. F. J. C. de Araújo Abrahams	1017	26
4 Francisco de Paula Rodrigues Alves	980	26
5 Dr. Antônio Pinheiro de Olinda Cintra	970	33
6 José Luiz de Almeida Nogueira	970	29
7 Barão de Piratininga	967	22
8 Dr. Francisco Alves dos Santos	964	31
9 Dr. Antônio Augusto da Fonseca	963	23
10 Dr. Pedro Vicente de Azevedo	954	28
11 Dr. Joaquim Lopes Chaves	951	34
12 Coronel Joaquim B. de Queiroz Telles	948	36
13 Dr. Estevão Ribeiro de Souza Rezeado	926	32
14 Coronel Francisco M. de Moura e Costa	923	18
15 Dr. Joaquim José Vieira de Carvalho	913	23
16 Dr. João Baptista de Moraes	904	29
17 Tenente-coronel J. J. de A. Sampaio	903	25
18 Dr. Paulo E. de Oliveira Carvalho	897	31
19 Dr. Joaquim C. Gomes dos Reis	853	22
20 Dr. Salvador José Corrêa Coelho	845	19
21 Dr. Prudente José de Moraes Barros	840	22
22 Coronel Paulo Dellino da Fonseca	835	19
23 Coronel Joaquim Leonel Ferreira	784	27
24 Dr. Ignacio W. da Gama Cochane	755	15
25 Padre João Vicente Velladão	592	15
26 Dr. Martin F. R. de Andrade Junior	546	21
27 Dr. Prudente José de Moraes Barros	533	9
28 Dr. Martimho Prado Junior	521	13
29 Dr. Alexandre A. Martins Rodrigues	493	13
30 Dr. Antônio Moreira de Barros	480	19
31 Dr. João Marcondes de Moura Romeiro	469	14
32 Dr. G. José de Oliveira Costa Junior	461	13
33 Padre Antônio Pereira Bicudo	453	8
34 Dr. Cesario de A. Motta M. Junior	451	8
35 Dr. Joaquim de Almeida Leite Mores	443	14
36 Dr. José Machado Pinheiro Lima	439	8
37 Dr. João Alves de Siqueira Bueno	438	14
38 Major Bernardo de Maceira Martins	431	19
39 Dr. Antônio C. R. de A. Machado e Silva	430	1
40 Dr. Raphael Dabney de Avelar Broter	415	3
41 Dr. Francisco Xavier Paes de Barros	412	14
42 Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles	382	20
43 Dr. Brazilio Augusto Machado de Oliveira	378	11
44 Dr. Francisco A. de Souza Queiroz Filho	372	14
45 Comendador Philadelpho de Souza Castro	370	4
46 Dr. João Fidencio Martins de Toledo	353	6
47 Capitão Tito Corrêa de Melo	345	5

Dr. Francisco Quirino dos Santos 324 e 12 em separado, dr. Domingos José Nogueira Jaguari Filho 321 e 6 em separado, dr. Herculano M. Inglez de Souza 323 e 12 em separado, dr. Francisco R. Pestana 322 e 6 em separado, dr. João Gabriel de Moraes Navarro 318 e 8 em separado, major Manoel de Freitas Novais 306 e 7 em separado, dr. José Francisco de Paula Eduardo 293 e 8 em separado, coronel Francisco Emilio da Silva Leme 287 e 2 em separado, dr. José Oscar de Araújo Cunha 286 e 10 em separado, Antonio Manoel Alves 282, dr. Francisco Antonio de Araújo 260 e 8 em separado, Gabriel Rodrigues de Oliveira 264, dr. Antônio de Castro Mendonça Furtado 232 e 7 em separado, Antonio Gabriel Franzen 205 e 7 em separado, José Feliciano Ferreira da Rosa 190 e 19 em separado, padre José Rodrigues de Oliveira 188 e 4 em separado, Antonio Jacyntho Loes de Oliveira 179 e 8 em separado, dr. João Antônio de Oliveira Campos 178, padre João Menor da Rosa 178 e 4 em separado, dr. José Americo de Siqueira 147 e 7 em separado, dr. Antonio José Ferreira Braga 137 e 2 em separado, Luis Matheus Maylack 121 e 7 em separado, José Teixeira Cavalheiro 120 e 2 em separado, comendador Antônio Joaquim de Freitas Leitão 116, dr. Augusto Cesar de Miranda Azevedo 109 e 4 em separado, dr. Luiz Rodriguez Ferreira 107, dr. Candido Batista Ribeiro 97 e 3 em separado, padre Bento Antonio de Souza e Almeida 96, capitão Joaquim Roberto de Azevedo Marques 76 e 2 em separado, padre Francisco de Paula Lima 54, tenente-coronel Manoel Alfonso Pereira Chaves 45, João Teixeira Piestranga 45 e 1 em separado, dr. Francisco da Costa Carvalho 43, dr. Bernardino de Campos 42, dr. Americo de Campos 41 e



## Companhia Brazileira

DE

Navegação á vapor  
Para o Rio de Janeiro  
O magnifico caquete á vapor

### ESPIRITO SANTO

sairá no dia 18 do corrente ás 4 e meia horas de tarde.

Recebe carga e passageiros também para os seguintes portos:

Bahia,  
Maceió,  
Pernambuco,  
Paraíba,  
Natal,  
Ceará,  
Maranhão

• Para

Preços das passagens para o Rio de Janeiro:  
1.ª classe . . . . . 25000  
Converz . . . . . 12500  
1.ª classe idem a volta . . . . . 40000

Trata-se com o agente João Antônio Pereira dos Santos, rua Setentrional n.º 23

### SANTOS

Nota—Os vapores desta companhia tem a bordo uma criada para o serviço das exmas. famílias.

### Club de corridas

#### Hippodromo Paulistano

Programma da quarta corrida

de 1877

Em 28 de Outubro

Primeira corrida. Prêmio de província 1:000\$000, 1,609 metros. Peso 55 kilog. Cavalos ou egus do paiz. Entrada 100\$000. O segundo cavalo, não sendo distanciado, ganhará 200\$000 além da sua entrada.

Segunda corrida, grande prêmio do Club 800\$000, 1,609 metros. Peso 55 kilog. Cavalos ou egus de qualquer paiz. Entrada 80\$000.

Terceira corrida, 1,609 metros. Peso 55 kilog. Cavalos ou egus do paiz. Prêmio das senhoras, uma joia e 300\$000. Entrada 20\$000.

Quarta corrida, 1,609 metros. Peso 55 kilog. Cavalos ou egus de qualquer paiz. Prêmio 300\$000. Entrada 30\$000.

Quinta corrida, 1,609 metros. Peso 55 kilog. Cavalos ou egus do paiz. Prêmio 150\$000. Entrada 15\$ 00.

Sexta corrida (pungas). 1,609 metros. Peso 55 kilog. cavalos ou egus do paiz ainda não premiados. Prêmio 50\$000 e as entradas desta corrida. Entrada 5\$000.

O secretario

Nicólio Queiroz.

1-6

### Aproveitem que é pechincha

1 Corte de vestido de nanuk de cér por	25000
1 Dito popeline de zadréz, por	25000
1 Dito de popeline fular liso, por	25000
1 Dito de linho e seda, listrado, 24 covados	140000
1 Corte de casimira cambraia muito fina por	50000
1 Rico corte de costume diagonal por	15000
1 Dito dito de casemire de cér por	15000
1 Chapéu de sol inglez, de seda por	80000
1 Rica sisa bordada muito fina por	30000
1 Collarinho e punhos em caixa	30000
1 Corte de casemire de cér	60000

### Bazar Americano

33 — Rua da Imperatriz — 33 6-1

### Associação dos escrivães da província de S. Paulo

De ordem do sr. presidente da associação, convidado os srs. associados a comparecerem no domingo proximo vindouro (31 do corrente mês), na casa de residencia do mesmo sr. presidente, à rua do Imperador n.º 20, às 11 horas da manhã, afim de ter lugar uma reunião extraordinária, e nella discutir-se os pareceres, que nesse dia, devem ser apresentados pela comissão permanente, bem como quaisquer moções pela comissão oferecidas, relativamente às questões dos srs. 2.º e 3.º arrivado de orfãos do termo de Lorena e 2.º tabellão de Sorocaba.

S. Paulo, 13 de Outubro de 1877.

O 2.º secretario  
Elias Machado. 6-1

### Leilão de trastes

No dia 17 do corrente, quinta-feira, às 11 horas da manhã, à rua do Palacio n.º 2, constando de: mobília de jacarandá com consolos e mesa de centro com topo de marmore, uma boa mobília austriaca, que se compõe de 12 cadeiras simples, 2 de braços, sofá de encosto e 2 aparadores com topo de marmore, um piano proprio para estudo, uma bela mesa com estante para escriptorio, uma rica cama pequena francesa para meninas, e que há de melhor gosto neste gênero, um carriño para criança, em perfeito estado, sofás com encosto de pelúchia, aparadores, cadeiras de braços, ditas simples austriacas, lavatórios de mesa e de ferro com bacia, mesa oval, marquizes de pão, uma pequena cadeira austriaca para criança, ditas de pão, bacias de ferro batidas, variedades de louça, tinas para aguas, tâches com torneira, trem de coxilhas, berros com manjericão, rica cama de ferro para casado, e finalmente muitos outros objectos presentes ao acto do leilão.

Pelo leiloeiro Nobreto de Almeida.

2-1

Hippodromo Paulistano

Fica desde já aberta a inscrição dos cavalos para a quarta corrida deste anno, que deverá ter lugar ás 23 do corrente mês, ás 6 e dia 21 ao meio dia, ocasião em que serão abertas as propostas á rua do Ouvidor n.º 27.

S. Paulo 14 de Outubro de 1877.

O secretario  
Nicólio Queiroz. 6-1

D. Joana da Luz, João Ribeiro dos Santos Ca-margo, Cândido Ribeiro dos Santos, Capitão Antônio Rodrigues dos Santos, e suas irmãs, tendo recebido a infausa notícia da morte de seu genro e cunhado dr. João José Rodrigues dos Santos, convidam a seus parentes e amigos a assistirem a uma missa que pela alma do mesmo, se fará rezar na igreja da Sé, sexta-feira 19 do corrente, ás 8 e meia horas da manhã. E desde já se confessam solemnemente e agradecidos por este acto de religião e caridade. 2-1

### Cozinheira

Precisa se de uma boa cozinheira. Paga-se bem.  
57-RUA DE S. BENTO. 3-1

### Urgente

Precisa se de uma alugada para casa de família, lixeira ou escrava. Para tratar à rua de Santa Efigênia n.º 22. 3-1

### AVISO

Mudança de estabelecimento  
3 B Rua da Imperatriz 3 B

Aos nossos freguezes temos a honra de participar, que em consequência do grande incremento que tem tido nosso negocio, transferimos o estabelecimento do

N. A, 2 Rua da Imperatriz  
PARA DEFRONTE

### N. 3 B

Solicitamos a continuação da confiança que a nossa casa tem gozado dos nossos numerosos amigos e freguezes.

GEORGE HARVEY & SILVA. 6-6

### Loteria Provincial

Em consequência do telegramma recebido, a extração da 9.ª loteria é feita na quarta-feira 17 do corrente no

consistorio da igreja da Misericordia ás 9 horas da manhã. A lista será publicada no sábado, e os premios pagam-se na segunda-feira 22 do corrente.

O tesoureiro

Bento José Alves Pereira. 3-3

### A' Praça

Os abaixo assinados declaram a esta praça que nessa data venderam aos srs. Peixoto Braga & Bairão sua loja de chapéus sita à rua de S. Bento n.º 66 A livre e desembargada de qualquer responsabilidade.

S. Paulo 10 de Outubro de 1877.

Manoel Meirelles da Silva Neto & C. 3-3

### A' Praça

Nós abaixo assinados declaramos a esta praça que nessa data compramos aos srs. Manoel Meirelles da Silva Neto & C. e sua loja de chapéus sita à rua de S. Bento n.º 66 A livre e desembargada de toda e qualquer responsabilidade.

S. Paulo 10 de Outubro de 1877.

Peixoto Braga & Bairão. 3-3

### A' Praça

Nós abaixo assinados declaramos a esta praça que nessa data formamos entre nós uma sociedade para o commercio de chapéus sobre a firma de Peixoto Braga & Bairão de acordo com o contracto firmado nesta data.

S. Paulo 10 de Outubro de 1877.

João Peixoto Braga.

Albino Alves de Souza Soares Bairão. 3-3

### George Harvey e Silva

Na casa nova

Superior maoteiga irlandesa e isigny, tamara, pretos, conservas, leite condensado, azetinas, marmelada, frutas em calda, chocolate, pães, biscuits, legumes em latas, massas de tomates, peixes em latas, petit-pois, água de flor de laranja, molho inglez e muitos outros artigos.

3 B-Rua da Imperatriz-3 B 6-6

### A' Praça

Eu abaixo assinado declaro que comprei ao sr. Antônio Ferreira da Silva Leite a sua casa de secos e molhados, sita no largo da Sé n.º 11, livre e desembargada de qualquer onus, e se alguém se julgar direito a reclamação, deverá apresentá-la até dez dias contados da data deste anuncio.

S. Paulo, 12 de Outubro de 1877.

José José Dillenburger. 3-3

### George Harvey e Silva

Na casa nova

3 B Rua da Imperatriz 3 B

VINHOS floos de toda a qualidade.

COGNAC da melhor marca.

LICORES franceses, grande variedade.

CHAMPAGNE verdadeiro.

VERMOUTH.

CERVEJA.

3 B-Rua da Imperatriz-3 B 6-6

A Baroneza de Itapetininga, restituída ao

cargo de inventariante e cabeça do casal no inventário

de seu falecido esposo, previne a todas as pessoas que

que se negociem com a casa inventariada, que só a an-

nunciante é competente para receber pagamento e dar

quitandas, bem como para decidir qualquer negocio que

interesses ao inventário.

12-11 Baroneza de Itapetininga.

12-11

## AO CHAPEÓ DE OURO

### 66 A-Rua de S. Bento-66 A

### PEIXOTO BRAGA & BAIRÃO

Acaba de chegar do Rio um grande sortimento de chapéos para homens, senhoras e crianças, assim como chapéos à Jok, chapéos à cri-cré e muitas outras novidades, tudo por preços baratinhos.

66 A-Rua de S. Bento-66 A

### S. PAULO.

5-2

## Grande deposito de bixas

Chegadas directamente

de Hamburgo ; vende-se barato

### No salão Oliveira

42 - Rua Direita - 42

S. Paulo.

5-2

## THEATRO S. JOSE'

TERÇA-FEIRA 16 DE OUTUBRO

## ESTRÉA

DA

## RAINHA DO AR

A INIMITAVEL

## Heroina do Niagara

## M. SPELTERINI

A's 8 e meia horas.

## Preços

Camarotes de 1.º, 2.º e 3.º ordem (com 5 entradas).	12\$000



<tbl\_r cells="2" ix="